



Os estudantes estão a  
compreender melhor quem  
são os seus amigos e quem  
são os seus inimigos!

Convocada por um grupo de estudantes de turma democratas e honestos, realizou-se ontem a RDT para análise, discussão e aprovação da proposta de luta contra os exames e o método de classificação para os anos sem exame.

Esta reunião que teve a participação de vários estudantes honestos, concitou também a presença dos caciques da U"DP"/P"C"P(R), do P"C"P e da FLAMA, que de braço dado e em grande histeria, tudo fizeram para acabar a reunião.

Para os estudantes democratas e para a FEM-L, esta reunião saldou-se por uma importante vitória, pela demarcação que ela fez entre o desejo dos estudantes em lutar pelo ódio que fascistas e social-fascistas votaram à proposta de luta, precisando recorrer às ameaças e ao terror sobre a nossa camarada que dirigiu a reunião.

Esta reunião, que era esperada por uma grande maioria dos estudantes, não tendo constituído uma resposta clara à questão dos exames, saldou-se por importante reforço da consciencia dos estudantes que podem agora ver mais claro quem são os seus amigos e quem é que se esconde nas palavras de "esquerda" para encobrir os seus objetivos práticos.

Os social-fascistas da U"DP"/P"C"P(R) e do P"C"P, são os únicos responsáveis pelo facto dos estudantes não se poderem organizar para lutar contra os exames e o método de classificação, tal como são os principais responsáveis pelo levantar cabeça dos flamistas, pela perda da Associação, pelo terror e pela aplicação no Liceu das medidas decretadas pelo MEIC.

Os acontecimentos da reunião de delegados foram antecidos de outros, onde já tinham ficado bem claros os objectivos dos fascistas da FLAMA e dos social-fascistas da U"DP"/P"C"P(R), em impedir que os estudantes da FEM-L mobilizassem os delegados e os estudantes para a luta.

Na segunda-feira foi agressão dum camarada junto ao portão do Liceu por um bando de flamistas e UDPides, o que mereceu o mais vivo repúdio dos estudantes e de alguns trabalhadores que passavam.

Na terça-feira voltaram de novos as provocações e as tentativas de agressão por parte do mesmo bando, mas desta vez o repúdio dos estudantes democratas foi mais longe, estando alguns deles dispostos juntamente com a nossa camarada, a responderem taco a taco.

Estava em apuros o flamista que estava ali a ser acusado por quantos actos de terror cometeu na escola, quando um policia se viu obrigado a intervir e a salvar a pele do flamista que foi "preso", isto é resguardado do ódio dos estudantes que se ofereciam para ir depor contra ele.

A FEM-L temperada por outras situações não alimenta quaisquer ilusões sobre a prisão e a "punição" deste fascista que muito rapidamente vai ser libertado com todas as desculpas da P"S"P, e deixa bem claro diante dos estudantes que continuará a lutar contra a escola-quartel, contra o terror fascista e social-fascista e contra as medidas decretadas pelo MEIC.

Os estudantes devem levantar dentro da escola a discussão e o repúdio por esta actuação dos FLAMA e dos UDPides, e exigir o julgamento e punição não só deste flamista mas de todos os contra-revolucionários da escola.

Funchal, 8/6/77

A célula da FEM-L no Liceu do Funchal

ABM